

## SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

TELEPHONE 3072 SUL

RIO DE JANEIRO, 29 Juillet 1918  
PRAIA DO FLAMENGO, 344

Exmo. Snr. Dr. Antonio Mercado

Rua S. Bento 45

São Paulo

Cher Mr. Mercado,

Une nouvelle décision appliquant la lettre "f" de l'article 3 du décret sur l'état de siège vient d'être rendue samedi par le juge de la première chambre fédérale de Rio.

Voici la note qui a paru à cet égard dans plusieurs journaux de Rio et dans l'édition de São Paulo du "Jornal do Commercio" de dimanche:

"O alemão Alberto Pamenbecker, proprietario do restaurante sito á rua do Lavradio n.52, propoz uma accão na primeira Vara Federal contra a União em que pedia fosse esta condenada a lhe pagar uma indemnização de 12:420\$400, por ter sido o seu estabelecimento damnificado pelo povo na noite de 3 para 4 de Novembro do anno passado.

O 1º Procurador da Republica, Dr. Andrade Silva, designado para funcionar na causa, requereu hontem ao juiz que, de acordo com o decreto nº 12740, de 7 de setembro de 1917 e lettra F., do artigo terceiro da lei n.3393, de 16 de novembro do mesmo anno, fosse sustado o andamento da causa por ser o autor subdito alemão e estar o Brasil em guerra com a Alemanha."

O Juiz, por decisão de hontem, deferiu o pedido mandando que o feito ficasse paralygado até a cessação dos motivos constantes do requerimento do Sr. Procurador da Republica.

Cette décision a été rendue dans des conditions identiques que à celle que je vous avais signalée il y a quelques mois et à propos

Dr. A. Mercado

2

de laquelle les journaux ont publié la note suivante à l'époque:

"O Dr. Andrade e Silva, 1º procurador da Republica, requereu hoje ao juiz federal da la. Vara que, de acordo com o decreto n.12740, de 7 de Dezembro de 1917 e letra "f" do artigo 3º da lei n. 3393 de 16 de Novembro do mesmo anno, fosse sobreposta a accão ordinaria proposta no mesmo juize pelos subditos allemães Prejawa & C. contra a União Federal, para haver uma indemnização de 206:000\$000 de prejuizes que allegam ter soffrido em seu estabelecimento commercial á rua da Alfandega, por occasião das patrióticas manifestações populares, occoridas nesta capital, motivadas pelo torpedeamento de navios brasileiros por submarinos allemães.

O Dr. Raul Martins, respectivo juiz, deferindo o requerido, fez applicar pela primeira vez aquelle dispositivo legal que se refere á incapacidade de subditos inimigos estarem em juizo."

Je me demande si vraiment nous ne pourrions pas tirer partie de ces décisions (qui, il est vrai, ont été rendues dans des procès contre l'Union) en faisant intimer de notre exécution le Procureur Federal de la République à São Paulo et le Procureur de l'Etat en leur adressant une pétition de manière à ce qu'ils aient à se prononcer sur l'opportunité d'appliquer ou non les prescriptions en question du paragraphe "f", puisque par le decret 12740 du 7 Décembre 1917 le gouvernement a décidé que les prescriptions du decret sur l'état de siège seraient mises en vigueur chaque fois qu'il y aurait lieu et cela en conformité avec les décisions des ministres compétents:

"DECRETO N. 12.740 - de 7 de Dezembro de 1917

Manda executar as providencias constantes do decreto legislativo n.3393, de 16 de novembro de 1917

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização contida no decreto legislativo numero 3393 de 16 de novembro de 1917, resolve que, durante o estado de guerra, sejam executadas, á proporção que se tornarem necessarias, as providencias constantes dos artigos segundo e seguintes do alludido decreto, de acordo com as ordens expedidas em cada caso pelos ministros competentes, ficando desde já, em inteiro vigor as disposições do artigo 3º, letras e, h, j, k, e artigo 4º do referido decreto.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1917, 96º da Independencia e 29º da Republica."

Wenceslau Braz P.Gomes.

Dr. Mercado

Voici le dit paragraphe "f" de l'article 3 du premier décret;

"f) a incapacidade dos subditos inimigos para estar em juizo, como autores, nos litígios que tenham por objecto direitos patrimoniaes. Essa incapacidade não se estenderá, ao juizo divisorio, quer administrativo, quer contencioso, intervindo nos respectivos processos, o Ministério Pú- blico. Contra os incapazes assim declarados não corre a prescrição;"

Nous avons jusqu'à présent essayé sans succès d'obtenir directement du ministre de la justice qu'il intervienne pour faire arrêter l'~~exécution~~; nous pourrions donc peut-être essayer maintenant d'obtenir ce résultat par la filière hiérarchique en faisant intervenir son représentant dans l'exécution de manière à ce que le dit représentant notifie à cet égard son supérieur hiérarchique, le ministre; celui-ci, il me semble, ne pourrait pas éviter cette fois de se prononcer sur l'opportunité d'appliquer ou non dans notre cas le paragraphe "f" puisque la question lui serait soumise officiellement par le Procureur Federal de la République à São Paulo.

Je me permets de vous soumettre la suggestion pour ce qu'elle vaut car vous saurez infiniment mieux que moi s'il peut y avoir avantage ou non à la mettre à exécution.

Veuillez agréer, cher Monsieur Mercado, l'expression de mes sentiments sincèrement dévoués.

F.S. Peut-être que, comme le secrétaire de la justice de São Paulo a bien voulu s'intéresser à la chose, le procureur de l'Etat, si nous le faisons intimer, pourrait communiquer officiellement au procureur fédéral de la République que le gouvernement de São Paulo estime qu'il serait

Dr. Mercado

4

opportun d'appliquer le paragraphe "f" dans le cas actuel; il me semble que si cette information est transmise officiellement par le procureur fédéral au ministre fédéral de la justice, il sera bien difficile à celui-ci de se prononcer contre les desiderata de l'administration locale portés ainsi officiellement à sa connaissance.